

Agronomia - Entomologia

COMPORTAMENTO PREDATÓRIO DA TESOURINHA *Euborellia annulipes* (DERMAPTERA: ANISOLABIDIDAE) SOBRE *Ceratitis capitata* (DIPTERA: TEPHRITIDAE)

Ana Luisa Rodrigues Silva - Graduanda em Agronomia, UFLA, iniciação científica voluntária.

Rosamara Souza Coelho - Coorientadora, aluna de Doutorado em Entomologia, DEN/UFLA.

Marvin Mateo Pec Hernández - Aluno de Doutorado em Entomologia, ESALQ/USP.

Layla Alvarenga Maximo Pereira - Graduanda em Agronomia, UFLA, iniciação científica voluntária.

Rosângela Cristina Marucci - Professora titular da UFLA no programa de Entomologia, DEN/UFLA. - Orientador(a)

Resumo

O controle biológico é uma estratégia fundamental na supressão de populações de moscas-das-frutas, atendendo as exigências do mercado atual voltadas para a sustentabilidade. Esse método é realizado através de liberações inundativas de parasitoides, porém, predadores terrestres também são potenciais reguladores dos estágios imaturos de moscas-das-frutas. A descoberta de ninfas e adultos da tesourinha *Euborellia annulipes* em frutos infestados por larvas de moscas-das-frutas estimulou estudos a respeito de sua atuação como predador de tefritídeos. Desse modo, objetivou-se comparar o comportamento predatório de machos e fêmeas da tesourinha expostos a larvas de *Ceratitis capitata*. O experimento foi conduzido no Laboratório de Controle Biológico (LCBIOL) do Departamento de Entomologia da UFLA. Fêmeas e machos adultos de *E. annulipes*, 24 a 72h após emergência, foram mantidos em jejum por 24h e individualizados em recipientes plásticos (500ml), nos quais foram fornecidas 17 larvas de 3º instar de *C. capitata*. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado (DIC), com 20 repetições para machos e fêmeas. O número de presas mortas foi registrado 24h após a exposição aos predadores, sendo: i) consumidas totalmente, ii) mortas e não consumidas e iii) consumidas parcialmente. O comportamento predatório foi analisado por modelos lineares generalizados com distribuição quasibinomial e intervalos de confiança de 95%. Considerando todas as presas atacadas, as fêmeas da tesourinha apresentaram o maior consumo médio diário de larvas, com média de $9,75 \pm 0,84$, contra $5,65 \pm 0,64$ dos machos. As fêmeas de *E. annulipes* apresentam maior necessidade nutricional e tamanho corporal, de modo que um consumo significativamente superior já era esperado. Já ao se tratar das presas mortas e não consumidas, houve destaque para a atuação dos machos, que apresentaram uma proporção de $0,195 \pm 0,04$ presas mortas não consumidas contra $0,09 \pm 0,02$ pelas fêmeas. Portanto, mesmo quando já saciados, os machos ainda realizaram o controle de 19,50% das larvas, demonstrando que, apesar eliminarem menos presas, ainda há respaldo para a sua utilização como agente de biocontrole de moscas-das-frutas. Já ao se tratar das presas consumidas parcialmente, não houve diferença significativa entre machos e fêmeas do predador, que apresentaram proporções de $0,13 \pm 0,03$ e $0,13 \pm 0,04$, respectivamente. Os resultados obtidos demonstram o potencial de *E. annulipes* como predador de larvas de *C. capitata*.

Palavras-Chave: Controle biológico, predadores, moscas-das-frutas.

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=6KeNKmdZMcs>